

## **ESTUDO DE CASO: INCLUSÃO DE CRIANÇA SURDA EM SÃO DOMINGOS DO CARIRI-PB.**

Jania Batista de Andrade<sup>1</sup>; Afonso Henrique Patrício Alves<sup>2</sup>

1. Pós- graduada em Psicopedagogia da *FADIRE*. Janiabatista86@gmail.com
2. Orientador. Químico: afonsohenriquealves@bol.com.br

### **Resumo**

A motivação é um fator determinante para a aprendizagem. Esta impulsiona o aluno a querer aprender, disponibilizando tempo e energia necessários para fazê-lo. O processo de inclusão de criança surda é um dos mais complexo, visto que, interfere na comunicação e no equilíbrio. Assim sendo, o trabalho do professor deve ser dinâmico, de forma que possibilite a criança desenvolver suas competências e habilidades. O objetivo do presente trabalho busca reconhecer a importância da motivação do professor no processo de inclusão de criança surda, bem como, contribuir para a prática pedagógica em sala de aula. A pesquisa foi realizada com uma aluna surda de uma turma de PRE I, da Escola Municipal João Martins dos Santos, localizada em São Domingos do Cariri-PB, configurando este trabalho num estudo de caso. Para a coleta de dados utilizou-se o método observacional visando obter resultados a partir das ações realizadas na sala de aula com a aluna. Utilizando diversos recursos, bem como, oferecendo situações de interações, percebemos o quanto a aluna evoluiu na aprendizagem. Assim, entendemos que a motivação foi essencial para o desenvolvimento da criança. Porém, para que a inclusão aconteça, é necessário que a escola esteja bem preparada, como também, o apoio da família para fazer o acompanhamento da mesma com outros profissionais, proporcionando-a a inserção social.

**Palavras-chave:** motivação, aprendizagem, deficiência auditiva

### **Abstract**

The motivation is a determinative factor for learning. This boost the student to want to learn, providing time and energy needed to do it. The inclusion process of deaf children is one of the most complex, since it interferes at communication and balance. Thus, the teacher's work should be dynamic, so that allows the child to develop their skills and abilities. The objective of this study intends to recognize the importance of teacher's motivation in the inclusion process of deaf child, as well as, contribute to the pedagogical practice in the classroom. The research was fulfilled with a deaf student in kindergarten, from João Martins dos Santos School, in São Domingos do Cariri city - PB, configuring this work in a case study. For data collection was used the observational method to obtain results from the actions fulfilled in the classroom with the student. Using various resources, as well as, offering situations of interactions, we realized how much the student has evolved in learning. So, we understand that the motivation was essential to the development of the child. But, for inclusion to happen, it is necessary that the school to be well prepared, as also, the family support to do the monitoring the same with other professionals, providing the social inclusion.

**Keywords:** motivation, learning, hearing disabled.

### **1. Introdução**

Este trabalho apresenta contribuições sobre a importância da motivação no processo de inclusão de criança surda, baseado em experiência vivenciada em sala de aula.

A motivação é um fator determinante para a aprendizagem, pois esta impulsiona o aluno a disponibilizar tempo e energia necessários para aprender. Assim, diante da diversidade que encontra-se no universo escolar, é necessário que o professor disponha de muitos artifícios para conseguir desenvolver uma aprendizagem satisfatória, como também, descobrir o que motiva o aluno a querer aprender e a construir o seu próprio conhecimento.

O processo de inclusão de criança surda é um dos mais complexos devido à dificuldade de comunicação, pois esta influencia diretamente na linguagem, que “desempenha um papel essencial na organização perceptual, na recepção e estruturação das informações, na aprendizagem e nas interações sociais do ser humano” (TABAQUIM, et.al., 2013). Assim sendo, o trabalho do professor, requer muito dinamismo para que possa proporcionar a esta criança, oportunidades e interações que facilitem o processo de aprendizagem, através dos recursos adequados.

Portanto, a escolha dessa temática surgiu a partir de uma experiência vivenciada com uma aluna da turma do PRE I, da Escola João Martins dos Santos, localizada na cidade de São Domingos do Cariri, Paraíba, bem como, da necessidade de promover a inclusão social da mesma e fazê-la desenvolver suas habilidades e autonomia, visando facilitar o trabalho do professor na sala de aula.

Dessa forma, partindo da ideia de que a motivação é um meio facilitador da aprendizagem, o presente trabalho busca reconhecer a importância da motivação do professor no processo de inclusão de criança surda, bem como, contribuir para a prática pedagógica em sala de aula.

## **2. RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM**

A motivação consiste em mostrar ao indivíduo, meios que facilitem um tipo de conduta. Em sentido didático, consiste, em apresentar ao aluno os meios mais viáveis para tornar a aprendizagem mais eficiente.

De acordo com Pileti (1989, p.234) “Os recursos, os procedimentos de ensino, o conteúdo, as atividades práticas e exercícios são valiosas fontes de incentivo. A maior fonte, no entanto, é a personalidade do professor”. Isto é, o professor é a figura mais importante no papel da motivação dos alunos. Para tanto, é necessário que este sinta prazer pela sua profissão, já que é tão complexa.



A criança ao entrar na escola, mostra-se muito ansiosa, com muita expectativa; ela espera que a escola seja um lugar onde lhe inspire confiança e, sobretudo, segurança. Porém se ela for contrariada em suas expectativas, torna-se muito difícil o seu processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, ao nos depararmos com uma sala de aula, encontramos uma grande diversidade de alunos e para que consigamos entender um pouco, o que eles pensam e esperam da escola, é necessário desenvolver atividades dinâmicas, que envolvam a todos, podendo assim, haver um interesse maior por parte dos mesmos em querer aprender.

De acordo com Louis Not (1999) citado por Tapia e Fita (1999,p.77), “Toda atividade requer um dinamismo, uma dinâmica, que se define, por dois conceitos, o de energia e o de direção.

### **3. A Deficiência Auditiva**

Segundo Ampudia 2011, deficiência auditiva “é a perda parcial ou total da audição, causada por má-formação (causa genética), lesão na orelha ou nas estruturas que compõem o aparelho auditivo”. Assim sendo, esta deficiência compromete o desenvolvimento da aprendizagem da criança, pois a comunicação, fator importante neste processo, sobretudo a fala, são comprometidos. Com isso, a criança apresenta dificuldades na aprendizagem, por não conseguir se comunicar normalmente, com os familiares, colegas e professores.

A deficiência auditiva também influencia no equilíbrio e no desenvolvimento cognitivo, causando a criança prejuízos graves, pois tudo isso repercute na sua inclusão social. Conforme (Melchior, et. Al.,2009) citado por Rodrigues 2014:

A deficiência auditiva pode afetar o desenvolvimento cognitivo, aprendizagem, linguagem e inclusão social da criança, além da privação sensorial, provocando consequências biopsicossociais. A função auditiva estabelece a comunicação com o ambiente e o equilíbrio, que participa de todas as funções motoras e posturais.

Dessa forma, a criança com deficiência auditiva, sofre consequências graves no seu desenvolvimento biopsicossocial, pois, uma vez que o aparelho vestibular, que é responsável pelo equilíbrio, sofre alterações, causa comprometimentos nas funções motoras, impedindo a criança de realizar atividades cotidianas, tais como, andar, correr, andar de bicicleta etc. Com isso, as crianças que apresentam manifestações e consequências dos distúrbios vestibulares em sua vida diária, podem apresentar comprometimento cognitivo e isolamento social, que influenciam direta e negativamente no seu desenvolvimento (GANANÇA et. al., 1997) citado por Rodrigues 2014.

### **4. Metodologia**



A pesquisa foi realizada no município de São Domingos do Cariri, localizado a 230 km da capital da Paraíba, João Pessoa, situado no cariri oriental, que é uma microrregião da mesorregião da Borborema. Este município possui uma área territorial de 218,801 km<sup>2</sup> com uma população estimada de 2.563 habitantes (IBGE, 2015).

A presente pesquisa foi desenvolvida seguindo uma metodologia do tipo qualitativa buscando contemplar aspectos que não podem ser quantificados, como: adaptação, socialização, comportamento, dentre outros fatores. Esta foi realizada com uma aluna surda de uma turma de PRE I, da Escola Municipal João Martins dos Santos, configurando este trabalho num estudo de caso. Para a coleta de dados utilizou-se o método observacional visando obter resultados a partir das ações realizadas na sala de aula com a aluna.

## **5. Resultados e Discussão**

### **Breve descrição da criança observada neste estudo de caso**

A criança observada trata-se de uma menina, de 12 anos de idade. Ela tem dois irmãos e mora com a avó. Porém sua mãe a acompanha quando necessário. A mesma começou a frequentar a escola aos 9 anos, em 2013, apresentando dificuldades motoras e surdez. No início, foi bastante complicado ensiná-la, pois não conhecíamos seus hábitos e a comunicação ficava difícil, pois não conseguíamos compreendê-la. Contudo, com o passar do tempo, fomos aprendendo a lidar com ela, pesquisando metodologias que facilitaram a sua aprendizagem, como também, permitimos que a mesma participasse de todas as atividades em grupo realizadas na sala de aula. Assim, a aluna conseguiu se socializar muito bem com os colegas, de forma que ela sentia-se acolhida e demonstrava satisfação em estar na escola, tanto que, nos dias em que não havia aula, ficava inquieta e emitia sinais que queria vir à escola, segundo relato de sua genitora.

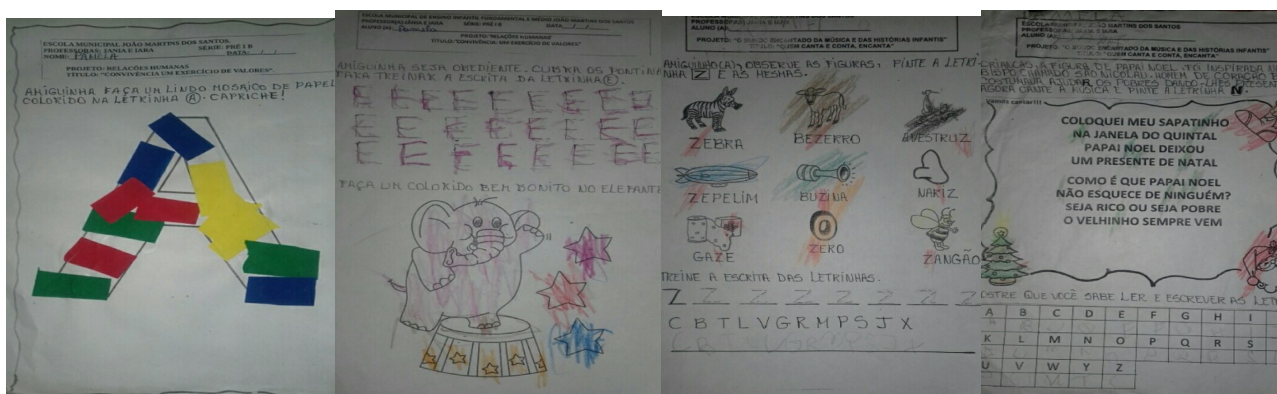
No final do primeiro ano em que ela começou a frequentar a escola, já conseguia segurar lápis em forma de pinça e grafar todas as letras do alfabeto, (dentro de suas limitações), bem como, reconhecer e escrever seu nome.

Assim sendo, de início, propomos atividades de coordenação motora para que a mesma pudesse desenvolver sua coordenação motora fina, utilizando giz de cera, recorte e colagem, tinta guache, dentre outros materiais que favoreceram a habilidade de pegar o lápis em forma de pinça, conforme. A partir do segundo bimestre a aluna já conseguia segurar o lápis corretamente, identificar as letras trabalhadas e escrever as mesmas, porém com algumas dificuldades, conforme



a figura 1. Mesmo sem ter desenvolvido a fala, a criança conseguia compreender o que queríamos que a mesma realizasse nas atividades, através de gestos. Também estimulamos a sua participação em todas as atividades práticas dentro e fora da sala de aula, o que permitiu um melhor entrosamento com as outras crianças e contribuiu para a sua socialização, conforme mostra a figura 2.

**Figura 1.** Atividades realizadas pela aluna surda na Escola Municipal João Martins dos Santos em São Domingos do Cariri-PB, 2013.



**Figura 2.** Criança surda se socializando com os colegas em momentos diversos: Festa junina, desfile cívico, dia das crianças, respectivamente, na Escola João Martins dos Santos em São Domingos do Cariri-PB, 2013.



## 6. Considerações finais

A motivação é uma fator imprescindível para a aprendizagem, visto que, diante das adversidades que encontramos na escola, esta impulsiona o aluno a vencer suas dificuldades e desenvolver suas habilidades e competências, através da qualidade de suas interações. Assim sendo, pode-se afirmar que a motivação facilita o processo de inclusão, sobretudo, de criança surda, já que esta enfrenta muitas dificuldades no seu dia a dia, por sofrer interferência na comunicação. Oferecer oportunidades nas quais ela possa interagir com o objeto do conhecimento, bem como, atividades que atendam às suas necessidades, são essenciais neste processo.

Contudo, para que a inclusão de fato aconteça é necessário que a escola esteja preparada tanto na parte física, quanto com professores capacitados para acolher as crianças.

## 7. Referências

AMPUDIA, R. O que é deficiência Auditiva.

Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/deficiencia-auditiva-inclusao-636393.shtml>, 2011; Acesso em 27 de janeiro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=251394>; Acesso em 27 de fevereiro de 2016

Localização da cidade de São Domingos do Cariri. Wikipédia. Acesso em 22/10/2016. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/são-domingos-do-cariri>.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 10 ed. São Paulo: Ática, 1989.

*RODRIGUES, A. T. et al. Crianças Com e Sem Deficiência Auditiva: o Equilíbrio na Fase Escolar Rev. Bras. Edu. Especial. Vol. 20. Nº20 Marília abril/junho 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382014000200002&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382014000200002&lang=pt);* Acesso em 27 de janeiro de 2016

TABAQUIM, M.L.M. **Avaliação do desenvolvimento cognitivo e afetivo-social de crianças com perda auditiva**. Rev. CEFAC vol. 15 nº. 6 São Paulo Nov./Dec.2013 Epub Sep 06, 2013. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462013000600010&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462013000600010&lang=pt);

Acesso em 01 de fevereiro de 2016

TAPIA, Jesus Alonso. FITA, Enrique Caturra. **Motivação em sala de aula- o que é como se faz**. Edições Loyola, 1999.